

# O "Colégio Dias Velho" funcionará este ano

## Concedida pelo Ministério da Educação a licença para o funcionamento

Estamos autorizados a divulgar a alviçareira notícia de já haver sido concedida a licença para que funcione, nesta Capital, o Colégio "Dias Velho".

Feliz iniciativa do Governo do eminente sr. dr. Aderbal R. da Silva, a qual encontrou no sr. dr. Armando Simone Pereira, ilustre Secretário da Educação o mais decidido concurso e entusiasmo, o funcionamento do segundo ciclo do ensino secun-

dário — clássico e científico, anexo ao Instituto de Educação de Florianópolis, atende a interesse da nossa juventude, facilitando-lhe o acesso aos cursos superiores e abrindo-lhes maiores perspectivas ao esforço e amor ao estudo.

Já se encontram também em poder do representante do Governo do Estado, na Capital da República, os certificados de registro de todos os pro-

fessores das disciplinas do segundo ciclo de ensino secundário e, dessa forma, dentro de poucos dias, teremos o início do funcionamento do Colégio "Dias Velho", nesta Capital.

Está, assim, de parabéns a mocidade estudiosa de Florianópolis, ao encontro de cujas elevadas aspirações espirituais tem vindo o Governo do Estado, com os empreendimentos do gênero deste, que registamos com grande prazer.

## O MOMENTO

### MUITO BEM!

Os nossos colegas d'A Gazeta estranham que a fôlha oposicionista desta capital abuse das prerrogativas liberais de que deve gozar a imprensa. E, em conceitos que muito lhe recomendam a orientação política, os nossos distintos confrades acentua a injustiça dos ataques feitos pelo udenismo local à pessoa do eminente Governador Aderbal R. da Silva, que, "em todos os movimentos cívicos e sociais de nossa terra", tem vivido com ela e para ela, sem medir sacrifícios.

Louvamos as oportunas observações publicadas pela brilhante colega e, se tanto nos fôra lícito, quiséramos recomendá-las a todos quantos fazem questão de dignificar a profissão de jornalista e resguardar, contra os excessos e abusos, amplitude das liberdades constitucionais que é uma conquista democrática muito justa onde não se pres-tem aos mestres subalternos da difamação e da intriga.

Mas, — que se nos desculpe o pessimismo — não acreditamos que possam aqueles nobres conceitos penetrar através das incontinentes explosões de paixões pessoais em que costumam fundar-se, entre nós, as atitudes oposicionistas. Onde quer que fazer oposição não constituisse apenas pretexto para desabafos e vinganças mesquinhas, mas se caracterizasse por esclarecido propósito de colaborar, mesmo discordando de pontos-de-vista quando estes triunfassem dentro das normas representativas de pronunciamento majoritário, — aí seria corrente a prática da cordialidade política, cimentadora da confiança do povo num regime que se lhe preconizou como o mais elevado padrão de governo.

Entre nós, porém, a oposição, só existe em função do desvirtuamento do seu próprio papel nos quadros representativos da organização constitucional e outro objetivo parece não enxergar, senão o de promover, por todos os meios e em todos os sentidos, o descrédito dos poderes constituídos. Aliás, melhor examinadas as consequências desse grave desvio da finalidade das minorias e das garantias que se lhes conferem, conclue-se que, intentando desprestigiar o governo e desacatar as instituições legais, não se atingem somente os adversários visados pelo ódio bestial que move o aparelho da oposição. Feridos são também os próprios fundamentos políticos e democráticos do Estado, alvos das desconfianças inoculadas nas massas menos prevenidas. Mais do que isso: arvorados em líderes das correntes de pensamento partidário, certos elementos ineptos para as posições a que, nos respectivos grupos, assim se alteram, valem por nocivos estímulos e exemplos de deseducação cívica e de descomedimento político, extremamente perigosos pela irresponsabilidade de que se lhes revestem as atitudes.

De sorte, que os nossos prezados colegas d'A Gazeta focalizaram, em sua edição de ontem, matéria de incontestável oportunidade e o fizeram em termos que muito lhes recomenda a consciência profissional e a formação jornalística. Todavia, a certos políticos, vencidos nas urnas ou retardados na carreira, não importa a ética de imprensa. Dir-se-ia que lhes tocasse mais o dever de respeito ao civismo da nossa gente. Nem isso, porém, lhes opõe embargos à ânsia de galgar posições a todo custo, — sacrificando embora as mais veneráveis tradições de cultura política do nosso Estado.

iluminação elétrica da cidade. Que deslumbramento! Como ficaram apagadinhos aqueles antigos lampões a kerozene, ao lado dos focos elétricos! Bastaria esse fato para assinalar o governo Richard como um dos bons governos com que contou Santa Catarina, ao tempo do Partido Único, pois que Lauro Müller conseguira conciliar extremados adversários políticos — republicanos e federalistas, ou *pica-páus* e *maragatos* — para o bem do Estado sulino que estava sob a sua chefia.

Foi, realmente, uma época notável de paz e de trabalho para Santa Catarina! Dou meu testemunho pessoal, pois que tive atividade política em meu Estado, alcançando três das suas administrações: a de Vidal Ramos, laboriosa e honesta, durante a qual Lauro Müller tentou, inutilmente, o arbitramento para dirimir a séria questão de limites que tivemos com o Paraná; a de Felipe Schmidt, outra das boas administrações catarinenses, na qual se fez, sob a égide de Wencesláu Brás, o acordo com os nossos vizinhos, e a de Hercílio Luz, que teve o mérito de lançar a grande ponte pêncil sobre o "Estreito", ligando assim a ilha, em que está assente a capital, ao continente.

Essas três administrações, com as quais colaborei, realizaram importantes progressos no Estado: ensino público, viação, higiene e principalmente moralização dos costumes, dever precipuo dos governantes.

Cont. na 2a. página

# O Estado

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Proprietário e D. Gerente: SIDNEI NOCETI — Diretor Dr. RUBENS DE ABBUDA RAMOS  
Diretor de Redação GUSTAVO NEVES

Ano XXXVII

Florianópolis Domingo 26 de Fevereiro de 1950

N. 10.703

## Homenagem «à energia e ao dinamismo de Peron»

BUENOS AIRES, 25 (E.) — O representante dos Estados Unidos em assuntos inter-americanos, sr. Edward Miller Júnior, prestou sua homenagem "à energia e ao dinamismo" de Peron, uma vez findos os seus cinco dias de visita à República Argentina. O sr. Edward Miller Júnior esteve conferenciando com as autoridades argentinas sobre assuntos de interesse de ambos os

países, especialmente sobre o relatório da comissão comercial mista argentino-norte-americana, atualmente em estudos entre os governos de Buenos Aires e de Washington.

A visita de despedida do sr. Miller ao general Peron teve lugar às 8,10 horas da manhã de ontem — quarenta minutos depois, Miller seguiu viagem para Montevidéu, no aparelho particular do presidente

argentino. Numa declaração feita no aeroposto, o sr. Miller agradeceu ao general Peron pelas gentilezas recebidas no país, e disse que as conversações foram proveitosas às relações entre os Estados Unidos e a Argentina. Referindo-se a Peron, disse: "Fiquei impressionado pela sua grande energia e seu dinamismo e pela dedicação ao ideal de progresso do seu país".

## Assinado pelo Brasil o acordo açúcareiro

WASHINGTON, 25 (USIS) — O Presidente Truman acaba de solicitar ao Senado norte-americano a ratificação do Acordo Açúcareiro, assinado por 17 país.

O acordo em questão, concluído em uma conferência realizada em Londres, em agosto de 1949, é uma extensão modificada do primeiro

acordo sobre a matéria, igualmente concluído em Londres, em 1937.

Além dos Estados Unidos, o Acordo Açúcareiro foi, também, assinado pela União Sul Africana, Austrália, Bélgica, Brasil, Cuba, Tchecoslovaquia, República Dominicana, França, Reino Unido, Haiti, Holanda, Perú, Filipinas, Polónia, Portugal e Iugoslavia.

## Peron completou ontem três anos à frente do governo

BUENOS AIRES, 25 (A. P.) — Uma paralisação completa de todas as atividades foi convocada para hoje pela Confederação do Trabalho, como uma comemoração do terceiro aniversário da eleição do presidente Juan Domingos Peron.

Fábricas, estabelecimentos comerciais e repartições públicas não abriram ontem. O tráfego rodoviário

e de trens subterrâneos não sofreram interrupções, mas o mesmo não sucedeu com o movimento de trens, pois as composições pararam durante dez minutos.

Discursos foram pronunciados no novo parque público de Buenos Aires, comparecendo à cerimonia comemorativa o presidente Peron e sua esposa.

TINTAS PARA PINTURA  
C O T T O M A R

## Oficiais do Exército condecorados pela Cruz Vermelha

RIO, 25 (E.) — A Cruz Vermelha Brasileira, de acordo com o decreto n. 7.128, de 3 de setembro de 1945, acaba de conferir condecorações a altas patentes do nosso exército, com as quais visa reconhecer os bons serviços prestados à benemérita obra de solidariedade humana. Os ilustres agraciados com a "Cruz Benemerência", são os generais de divisão Canrobert Pereira da Costa, Angelo Mendes de Moraes; coronel Juraci Magalhães e com a "Cruz de Serviços Distintos", o tenente-coronel Jaime Alves de Lemos do Estado Maior do CAER.

CASA MISCELANEA distribuidora dos Rádios R.C. A Victor, Válvulas e Discos.  
Rua Conselheiro Meira

## Ijurirêmirim

Catarina. Ao lado desses dois vultos em destaque no magistério secundário, contávamos também com Léon Eugênio Lapagêsse, autor de obras didáticas, entre as quais um quadro sinótico de verbos irregulares da língua francesa, notável pela facilidade com que iniciava os estudantes nessa parte difícil do idioma; Fernando Machado Vieira, lente de matemática, neto do valoroso soldado do mesmo nome e relembrando herói brasileiro, a cuja memória ergue-se imponente estátua na principal praça de Florianópolis. O septuagenário professor, ainda forte e bem disposto, reside atualmente em Niterói.

Esses nobres espíritos sabiam incutir no ânimo dos seus alunos, com o conhecimento das disciplinas que ministravam, o culto do dever e a disciplina do bom senso: eram preceptores no perfeito sentido do termo. Depois de meus pais, é a eles que mais relembro na constante expressão da minha saudade.

Em 1908 novamente estive em Florianópolis. Nesse ano, sob o governo de Gustavo Richard, inaugurou-se a

Desde 1903 que perlustro intermitentemente esta encantadora região do Brasil, em que está assente a bela cidade de Florianópolis.

A ilha, como se sabe, a que os descobridores deram o nome de Santa Catarina, tornado extensivo a todo o Estado, chamava-se, no idioma dos autóctones, Ijurirêmirim, melodioso topônimo que bem revela o alto grau de cultura neolítica alcançado por aqueles indígenas da tribo dos Carijós, pertencente à grande família tupi-guarani, dominadora de todo o litoral do Brasil.

Tendo residido na capital durante os anos de 1903 a 1905, quando mal despontava para a adolescência, foime dada a ventura de conhecer alguns dos mais devotados preceptores da mocidade, que exerciam o magistério secundário, concomitantemente na Escola Normal e no antigo Ginásio Catarinense. Eram eles: Wencesláu Bueno de Gouvêia, latinista e acatado mestre do vernáculo; José Brasilício de Sousa, lente de Geografia e de História, homem de notável saber, consagrado a estudos de Astronomia, em cujo campo científico chegou a fazer observações de tal valimento que lhe proporcionaram o prazer de vê-las mencionadas em uma revista astronômica daquela época, dirigida em Paris por Flammarion. Cultor, além disso, das belas artes, musicista de fina sensibilidade, jornalista, foi José Brasilício, em seu tempo, um dos fautores do desenvolvimento cultural de Santa

# PAGINA LITERÁRIA

ORIENTAÇÃO DO CÍRCULO DE ARTE MODERNA

Correspondência:  
Caixa Postal 384

## O MARTINHO PESCADOR

A isca não foi mordida esta tarde, mas tenho a despretender uma rara emoção.

Quando eu mantinha estendida a vara da linha, um martinho-pescador veio posar nela.

Não possuímos ave mais brilhante.

Parecia uma grande flor azul na extremidade de uma longa haste. A vara vergava sob o peso. Eu não respirava mais, muito orgulhoso de passar por uma árvore aos olhos de um martinho-pescador.

E estou certo que não foi de medo que ele levantou vôo, mas crente que não fazia senão passar de um ramo a outro.

## ANDORINHAS

Elas dão-me a lição de cada dia.

Pontuam o ar de gritinhos.

Traçam uma relva, poem uma vírgula na extremidade e, bruscamente, passam para a linha seguinte.

Entre loucos parenteses elas colocam a casa em que moro.

Muito vivas para que a água do jardim tire uma cópia do seu vôo, sobem da adega ao celeiro.

Com uma leve penada de aza, elas encadeiam rubricas inimitáveis.

Depois, duas a duas, em chave, juntam-se e fazem um borrão no azul do céu.

Mas só o olhar de um amigo pode segui-las e, se sabeis o grego e o latim, eu sei ler o hebraico que descrevem no ar as andorinhas da chaminé.

Dentre os nomes que sempre mais nos interessaram, na moderna literatura do Brasil, e que mais vontade tínhamos de conhecer, inegavelmente o poeta Carlos Drummond de Andrade era um dos primeiros. Por isto já ao sairmos de Florianópolis, fazíamos planos de como melhor poder abordá-lo. Sabíamos-lo não muito acessível a entrevististas. Ademais nos tinham prevenido ser ele pessoa de poucas falas. Tudo isto e mais a admiração que lhe votávamos, que tínhamos pela poesia dele, indubitavelmente das melhores já feitas no Brasil em qualquer época, nos faziam desejar e temer ao mesmo tempo tal encontro...

No Rio os dias iam-se passando — e nós nada. Estávamos a espera de que chegasse o número dez de "Sul". Ai então teríamos um pretexto para a visita, motivo para alguns minutos de palestra. E o caso é que nada da revista. Nunca que chegava...

Mas até que um dia não foi mais preciso. A oportunidade surgiu por si mesma — e de uma forma tal que seria impossível e imprudente perdê-la, pois que poderia não aparecer de novo. Agarramo-la com unhas e dentes, é claro. Foi assim:

Convidados pelo Dr. José Simeão Leal, chefe do Serviço de Documentação do Ministério de Educação e Diretor da importante revista "Cultura", fomos em visita ao edifício do Ministério de Educação. O Dr. Simeão Leal nos convidara e se prontificara em nos servir de cicerone numa visita ao prédio, uma obra arquitetônica de grande importância, famosa em todo o mundo.

Perto de nós, no elevador que nos levaria ao nono andar, ao subirmos, lá uma figura magra, fina, pequena, de rosto miúdo e óculos acavalados no nariz. Onde a conheceríamos? Não sei se Pedro ou Eglê afirmou que era Carlos Drummond. Eu achei que não. Só o tínhamos visto anteriormente por fotografia ou desenho. Os outros não sei; mas eu até mesmo vendo as pessoas várias vezes sou péssimo fisionomista, quando mais por desenhos ou fotografias! Mesmo uma fisionomia característica como a do poeta eu não guardaria facilmente. De modo que ficamos ali, na dúvida, se seria ou não. Felizmente para nós, no sexto andar, desembarca um senhor gordo que diz estas palavras miraculosas:

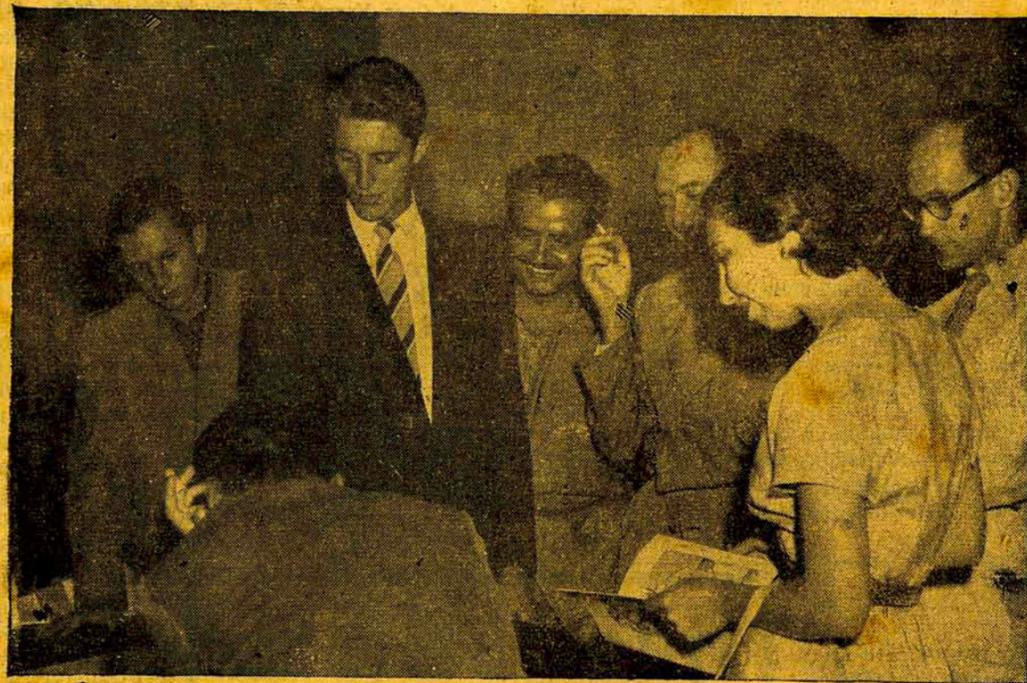
## Encontro com Carlos Drummond de Andrade

Salim Miguel

— Bem, Carlos, até logo! Palavras simples, banais, pronunciadas milhares de vezes por dia em todas as línguas, em todas as partes do globo, mas que para nós tinham um outro significado, eram um verdadeiro "abre-te saizão". Porque a coincidência seria demasiada. Devia ser ele. Ai então, "heroicamente", nos aventuramos, e eu perguntei, creio que provincianamente tímido: "O senhor é que é o Carlos Drummond?" — "Camo!" me veio a resposta. Então repeti de novo, mas agora bem, alto,

com a maior simpatia e boa vontade. Interessou-se por Florianópolis, pelo que estávamos fazendo, mostrou desejos de colaborar conosco, nos auxiliar, mostrou-nos quadros, trabalhos interessantes de Inimá, do primitivo Heitor dos Prazeres, falou sobre "Cultura", sobre a revista de Artes Plásticas que está querendo lançar, neste meio tempo apareceu o gravador. O. Goeldi a quem fomos apresentados, depois chegou o Lourival Gomes Machado, Diretor do Museu de Arte Moderna de S. Paulo. Lou-

e outros, ia pôr à nossa disposição uma senhora, Nair Batista, para que nos servisse de cicerone pela cidade, percorrendo conosco Museus, Bibliotecas, pontos pitorescos da cidade, etc. e nos conseguindo maiores facilidades nas visitas. Deveríamos começar neste mesmo dia logo após a visita ao edifício construído por Niemeyer. Nós porém avisamos Dr. Simeão e Dona Nair do encontro com Carlos Drummond e que portanto ela somente no dia seguinte é que deveria funcionar.



O fotógrafo de «A Maahã» surpreendeu o grupo «Sul» em conversa com Carlos Drummond de Andrade e Jorge Lacerda

e todos no elevador se viraram para nos olhar: — O senhor é que é o Carlos Drummond de Andrade? — Sim, sou eu", retrucou. — Nós somos da revista "Sul", de Florianópolis. — Ah, da revista "Sul", muito bem... conheço. Silêncio de expectativa. Depois: — Eu trabalho aqui no oitavo andar; venham, vamos conversar um pouco. Respondi "Nós temos um encontro marcado com o Dr. Simeão, agora mesmo; mas depois, daqui a pouco aparecemos, se é possível." — Apareçam, sim". O elevador chegara e ele se despede: — Até já.

Subimos, fomos conversar com o Dr. Simeão Leal que nos recebeu

rival quis logo saber do nosso "Clube de Cinema"; então disse-mos-lhe que está quase enterrado. Ficamos conversando, todos interessados em saber o que estávamos fazendo em Florianópolis, e como eram recebidos os nossos "feitos". Contamos de novo. Então todos nos disseram que as dificuldades e incompreensões são gerais, raros os centros em que há um pouco mais de apoio e boa vontade. Neste meio tempo chegou o velho conhecido e amigo Dr. Jorge Lacerda.

Dr. Simeão, depois de percorrer ele mesmo conosco o prédio, nos mostrar as salas, os painéis de Portinari, os quadros de Guignard

Descemos ao oitavo andar e, francamente, um certo receio ia conosco. Pensávamos: — E agora, se o homem é mesmo tão fechado quanto dizem? Como fazer, que dizer, de que modo conduzir a conversa e para onde? Por que, afinal, a que viemos nós? Assim matutávamos — e já havíamos chegado...

Tudo foi fácil e bom, Drummond nos atendeu tão bem, conversamos com tanta naturalidade, ele nos pôs logo tão à vontade, conversou conosco, discutiu, explicou coisas teóricas poéticas, movimentos artísticos, artes no Brasil, dificuldades e falta de ambiente, de clima, etc., que nos deixou profunden-

## MORCEGOS

A noite se gasta de tanto se usar. Ela não se gasta no alto, em suas estrélas. Ela se gasta como um vestido que se arrasta por terra, entre os calhaus e as árvores, até o fundo das grutas malsanas e dos subterrâneos húmidos.

Não há recanto onde não penetre uma franja da noite. O espinho a rompe, os frios a fendem, a lama a estraga. E todas as manhãs, quando a noite torna a subir, farrapos dela se desprendem, pendurados ao acaso.

Assim nascem os morcegos.

E devem eles a essa origem o não poderem suportar a claridade do dia.

Ao sol posto, quando tomamos a fresca, eles se desprendem das velhas vigas onde, letárgicos, pendiam por uma garra.

Seu vôo desageitado, inquieta-nos. Com asa de barbatana e sem penas, palpitam em redor de nós. Dirigem-se menos servindo-se dos olhos feridos e inúteis que do ouvido.

Meu amigo esconde o rosto e eu desvio a cabeça com medo do choque impuro.

Conta-se que, com ardor maior que o do nosso amor mesmo, sugar-nos-iam o sangue até a morte. Como se exagera.

Eles não são maus. Não nos tocam nunca.

Filhos da noite, só detestam as luzes e, taleando com seus pequenos chales fúnebres, procuram velas para apagar.

te lisongeados. Sim, porque: Ou é mesmo "sêco", fechado — e neste caso a única explicação cabível é que nos topou; ou não passa de lenda a segura do poeta — e é ele quis nos provar que não passamos mesmo de mera lenda. O que se dá é que o artista não tem tempo para ser puramente homem de festas sociais. O artista verdadeiro é um ser sofrido, perseguido pelo demônio da arte, da perfeição, do sempre melhor. E não tem tempo a perder com futilidades.

O certo é que ali estivemos quase duas horas — e saímos com medo de já estar abusando e com o convite para voltar quando quiséssemos. Saimos conscientes de ter conhecido um verdadeiro artista, um artista puro, que sempre e sempre está em busca, que luta sempre por melhor se exprimir para quem a poesia é uma necessidade psicológica, vinda do mais íntimo do ser, para quem o verso é um trabalho sempre renovado. O poeta nos falou com conhecimento e carinho do seu "métier", nos deu uma lição sobre poesia, lição melhor do que as que havíamos lido em livro, nos falou da teoria poética, da técnica, da maneira pela qual devem ser empregadas as letras e as palavras, o valor das vogais, do valor das palavras, frase, da diferente maneira pela qual podem e devem ser empregadas, do maior ou menor aproveitamento dentro do poema, do maior ou menor valor delas de acordo com o melhor ou pior aproveitamento que elas alcançam dentro do verso. Exemplificou com versos célebres, citava nomes e casos, obras e autores, teóricos de poesia e poetas, do Brasil e estrangeiros. Nós escutávamos, dávamos um ou outro palpite, opinávamos, ele nos punha à vontade, pedia nossa opinião, falava, dava-nos a impressão de estar extravasando. E isto muito nos agradava. Depois nos perguntou sobre Florianópolis, as dificuldades aqui encontradas, a revista, o teatro, etc. Quis saber de que maneira conseguíamos manter a revista. E nós mesmos, analisando a coisa, não soubemos explicar. Ele então falou da satisfação que causa aquilo que é conseguido com o nosso próprio esforço, que é o melhor de nós mesmos, o melhor que fazemos, que damos por alguma coisa de útil e bom de digno e grande.

E nos encontros seguintes que

Conclue na 3a. pagina

# Pequeno Bloqueio Russo

Fechada por uma hora a entrada na zona soviética de Berlim aos caminhões que trafegam da Alemanha Ocidental.

BERLIM, 24 (V. A.) — A entrada na zona soviética foi fechada ontem à tarde, das 13 horas e 45 minutos às 14 horas e 50 minutos (hora local), pelas autoridades soviéticas do posto de controle do Marienborn, aos caminhões que se dirigiam da Alemanha ocidental para os setores a oeste desta cidade — segundo anunciou o comandante britânico de Berlim.

Os caminhões que se dirigem a esta cidade passam atualmente em uma cadênciã de seis por hora, mais ou menos. Cerca de cem caminhões, entretanto, esperam sua vez, enquanto as autoridades soviéticas examinam seus papéis.

Por outro lado, as autoridades russas retêm, desde ante-ontem, sete lanchões, cujo destino é Brandeburgo, sendo três delas provenientes da zona soviética. Nenhum motivo foi, até agora, fornecido sobre esta medida.

## Antiquidades

Imagens de barro e madeira sendo douradas, compro e pago altos preços.

Oratorios, lustros, louças, móveis de jacarandá, moedas de ouro e prata. Castiças e lampeões. Cartas a José Claudino da Nóbrega. S. José, S. Catarina.

Vou ver e fazer oferta na própria casa do vendedor. Máximo sigilo.

## Agora, Sim!



Pedidos com Representante Para Santa Catarina  
DORIVAL S. LINO  
Edifício IPASE - 2. andar  
Caixa Postal 260  
Florianópolis - S. Catarina

## COMBATE A TUBERCULOSE tonificando as vias respiratórias

A Bronquite é uma porta aberta à graves enfermidades. Corte o mal pela raiz tomando "Satosin" — poderoso antisséptico e descongestionante da traqueia, brônquios e pulmões. "Satosin" tem efeito rápido. Fluidifica o catarro, diminui a tosse e torna a respiração livre e fácil. Nas Bronquites asmáticas, crônicas ou agudas "Satosin" é o seu remédio de confiança. Peça ao seu farmacêutico "Satosin" — o dominador das gripes, tosses e bronquites.

## TINTAS PARA IMPRESSÃO COTTON MAR

Se ricos quereis ficar De modo facil e legal Fazei hoje uma inscrição Credito Mutuo Predie

## Contabilista

Contabilista registrado no Conselho Regional de Contabilidade, com grande prática e dispondo do período da manhã, aceita toda e qual quer incumbência relativa à profissão.

Informações: A. C. telefone 1021, rua Fernando Machado, 24.

**ISTO SE REPETE?**

Como foge a pequenina! Também... Uma cara dessas! Barba mal feita ou por fazer, desagrada. É motivo de constantes desapontamentos.

**USE GILLETTE**  
SIM, GILLETTE AZUL!

Veja quanto vale andar-se bem barbeado! É inescusável não se barbear diariamente. Use o aparelho Gillette de precisão e lâminas Gillette Azul. É mais fácil, rápido e econômico.

**BEM BARBEADO? MUITO COTADO!**

## Colégio Estadual «Dias Velho» Cursos Clássico e Científico

Matricula a partir do dia 27 de fevereiro.

## Curso de religião (Por correspondência)

V. S. julga — como acontece a muitas pessoas — que seja difícil formar idéias seguras a respeito de religião?

Se assim pensa, vai certamente mudar de opinião, quando estudar as lições do curso acima referido.

Ele é ministrado em duas séries e assim dividido:

Curso Básico, primeiro ano.

Curso Superior, segundo ano.

Solicite informações detalhadas ao

INSTITUTO DE CULTURA RELIGIOSA — CAIXA POSTAL 203 —

A — S. PAULO.

## Caixa Econômica Federal (Carteira Hipotecária) EDITAL

De ordem do sr. Diretor da Carteira Hipotecária desta Instituição, se torna público a quem interessar possa que, dentro do prazo de trinta (30), desta data, serão executados, judicialmente e sem qualquer reserva, todos os contratos hipotecários de mutuários em atraso por mais de seis (6) meses.

E, para que não se alegue ignorância, foi lavrado o presente EDITAL que além de afixado no recinto desta Caixa, será publicado no jornal «O ESTADO» que se edita nesta Capital.

Carteira Hipotecária da Caixa Econômica Federal de Santa Catarina,

Florianópolis, 22 de fevereiro de 1950.

JOÃO BATISTA GONÇALVES

Chefe da Carteira

## Ministério da Agricultura D. N. P. A. Divisão de Defesa Sanitária Animal Inspetoria Regional em Florianópolis

LEILÃO PARA A VENDA DE UMA CAMINHONETE  
Chamo a atenção dos interessados para o edital n. 2.950, publicado no «O Estado» do dia 19 do mês em curso, à página 4, para a venda do veículo acima citado, em leilão, a realizar-se no dia 28-2-950, às 15 horas, na Portaria desta Repartição, sita à rua Joaquim Vaz s/n, em São José, neste Estado.

L. R. da D. D. S. A. em Florianópolis, São José — Santa Catarina, em 23 de fevereiro de 1950.

JURANDYR CORREA SALLES, Vet. «J», Chefe da T. A.

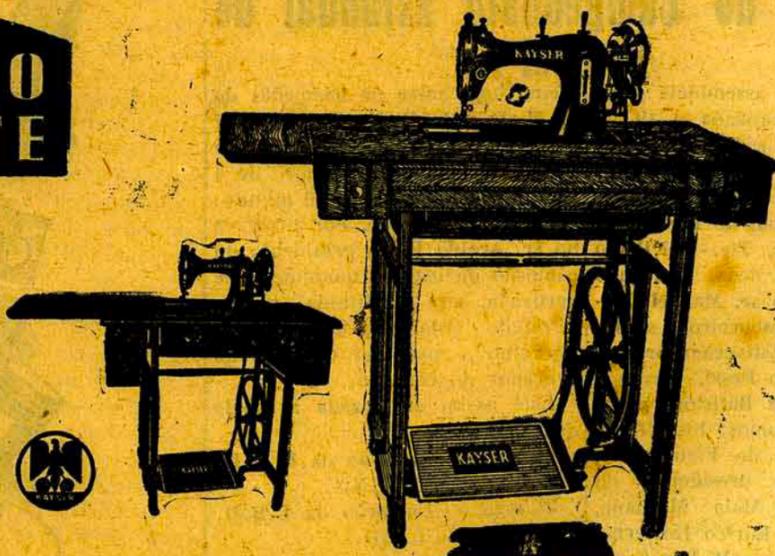
## SATISFAÇÃO PERMANENTE

## «KAYSER»

Fabricação GRITZNER-KAYSER A/G  
Durlach (Baden)

KAYSER é uma eficiente e moderna máquina de costura, que vem merecendo a preferência das senhoras donas de casa do mundo inteiro.

Onde quer que haja necessidade de uma máquina de costurar e bordar, moderna, durável e de fácil manejo, aí se torna indicado o uso de uma KAYSER. Examine-a hoje mesmo, e certifique-se de que vale a pena possuir uma KAYSER.



ONDE HÁ UMA KAYSER, HÁ CONFORTO E SERVIÇO PERFEITO.

Representantes exclusivos no Brasil:

**BRAZIL QUARTZ COMERCIAL LTD.**

Av. Mem de Sá, 201 - loja  
Tel. 32-1670 - RIO

# O Estação Esportivo

Direção de PEDRO PAULO MACHADO

## Entre a turma do bolão Um desafio do veterano Camilli, Homagem a um 'brotinho! Vai ter!

Como noticiamos em edições anteriores, o bolão do Praia Clube, nos Coqueiros, está em plena efervescência. O repórter andou por lá colhendo notas e observando bolas e boladas. Três equipes haviam sido organizadas, há tempos, pelos srs. Delambert, Daux e Camilli.

Os primeiros formaram os Big-Boys, os segundos o Tira-Prósas e os terceiros o Balança & Cia. O primeiro encontro entre os Big-Boys e o Tira-Prósas foi por este perdido. Mazzola, um dos grandes do team derrotado, explicou ao cronista a causa da derrota:

— As três equipes, como estavam originariamente formadas, eram de perfeito equilíbrio. O Espiridião, entretanto, no dia do encontro, substituiu o Delambert, ausente, pelo Camilli e conseguiu que o Altino Oliveira ficasse doente para ceder o lugar ao vice-campeão individual Germano Faria. Ainda assim não conseguiram score!

Cardenuto, outro bom valor do Tira-Prósas comentou, então, com fina ironia:

— Esporte é isso mesmo. Um perde, outro ganha e começa-se nova partida. Todos colaboram. Vejam o Camilli: capitão de uma equipe foi colaborar com o adversário para nos vencer. Ganhou sua me-

dalha e está satisfeito... Quando o veterano Tomás Camilli apareceu, quisemos tirar a limpo essa coisa de colaboracionismo a péso de medalha.

E éle, um tanto irritado com a crítica, declarou-nos:

— Desculpas de perdedor. Venha o amigo assistir às nossas partidas e verá que nos pontos a vantagem é sempre aqui do velhinho. Garrafa que fica em pé não se conta; jogador que perde não se ouve! Bolão é bolão! Vou responder aos que me censuram, com um desafio. Tome nota: Eu, Tomás Camilli, capitão do Balança & Cia., desafio o Tira-Prósas para um encontro, no domingo, à tarde. Convido o nosso ilustre conselheiro sr. Acelon Souza, aliás meu brilhante discípulo no bolão, a oferecer seis medalhas. Somente imponho uma condição: a de que as equipes joguem sem exêrto. É assim que respondo aos que afirmam haver eu abandonado minha equipe! Nada de marmiladas!

Aí fica o desafio do veterano Camilli. Aguardemos o que dizem os da turma do Tira: Daux, Mazzola, Cardenuto, Flores e Renato. E, ainda, a resposta do sr. Acelon Souza, considerado brotinho nas rodas do bolão.

## Jogará em Santa Catarina o campeão paranaense

Propala-se em Curitiba que o Clube Atlético Paranaense, campeão do Paraná, projeta realizar uma excursão ao nosso Estado,

jogando nesta Capital, Blumenau e Joinville, nos dias 7, 12 e 14 ou 15 de março vindouro, respectivamente.

## Torneio-início do Campeonato citadino de basquetebol

Em vista de a quadra do Lira Tennis Clube encontrar-se em mau estado, a Federação Atlética Catarinense resolveu transferir para

amanhã, à noite, a realização do Torneio-início do Campeonato Citadino de Basquetebol, que estava marcado para a noite de ante-on-tem.

## A tabela do Campeonato Estadual de Futebol

Em sessão de assembléia geral extraordinária, realizada a 19 do corrente, em sua sede social, cuidou a F.C.D. de diversos assuntos referentes ao próximo Campeonato Estadual de Futebol de 1949.

Presidiu-a o sr. Tte.-Cel. Paulo Weber Vieira da Rosa, servindo como secretário o sr. Manoel Ferreira de Melo e tesoureiro o sr. Liberto Carioni. Estiveram presentes os srs. Aroldo Pessi, presidente do Avaí; Luiz Batistoti, presidente do Paula Ramos; José Meireles, representante do Figueirense; Alberto Fajardo, presidente do Atlético; Nelson Maia Machado, Aribaldo Póvoas, Eurico Hosterno, Carlos José Batista e Waldir Campos, representantes respectivamente da Liga Joinvilense de Desportos, Liga Atlética Região Mineira, Liga Tubaronense de Desportos, Liga Desportiva Noroeste Catarinense e Liga Blumenauense de Desportos.

Foi elaborada a tabela, ficando decidido que o certame terá início no próximo domingo, com o pri-

meiro jogo entre os campeões da L. M. D. e L. D. N. C., a ter lugar em Porto União. A disputa de cada zona será em melhor de 4 pontos, prorrogada por 30 minutos em caso de empate. Por proposta do sr. Aroldo Pessi, presidente do campeão da capital, unanimemente aprovada, será instituída a taça "Prefeito Adalberto Tolentino de Carvalho", para ser entregue ao vencedor do certame.

Está assim organizada a tabela do campeonato:

1º jogo — Campeão da L. M. D. x campeão da L. D. N. C.  
2º jogo — Campeão da L. B. D. x campeão da L. J. D.  
3º jogo — Campeão da L. A. R. M. x campeão da L. T. D.  
4º jogo — Campeão da Capital x vencedor do 3º jogo.  
5º jogo — Vencedor do 1º jogo x vencedor do 2º jogo.  
6º jogo — Vencedor do 4º jogo x vencedor do 5º jogo.

As datas e locais dos jogos serão previamente fixados, com exceção do 1º jogo.

## Cine-Diário

ODEON

As 10 horas.

Colossal Matinada

Programa:

- 1) O Esporte em Marcha — Nacional.
- 2) Atualidades Warner Pathé — Jornal.
- 3) Gibi no Circo — Desenho Colorido.
- 4) Você Já Jogou Badminton? — Especialidade.
- 5) Baile dos Insetos — Desenho.
- 6) Krakatoa — Desenho Colorido.
- 7) Ocupações Inusitadas — Short Colorido.
- 8) Conhece Bill Joannette — Desenho Colorido.
- 9) Popeye Motorizado — Desenho Popeye.
- 10) Paraná x Santa Catarina — Sensacional reportagem do jogo realizado em Curitiba pelo Campeonato Brasileiro de Futebol.

Preços: Cr\$ 3,20 e 2,00.

LIVRE — Criações maiores de 5 anos poderão entrar.

As 14 horas

Vespéral das Moças

- 1) Notícias da Semana — Nacional.
- 2) O mais saboroso de todos os romances de amor!

VIDA A LARGA

Com: Gene Kelly — O galã do momento — Marie Mc Donald.

A dona do mais bonito corpo de Hollywood.

Romance! Música! Muita Alegria!  
3) Um dos mais sensacionais romances de amor e aventuras!

LANCEIROS DA INDIA

Com: Gary Cooper, Franchot Tone, Richard Cromwell, Sir Guy Standing e Kathlenn Burke.

Ação! Bravura!

Preços: Cr\$ 5,00 e 3,20.

LIVRE — Criações maiores de 5 anos poderão entrar.

ROXY

As 14 horas.

Vespéral do Barulho

- 1) Jornal da Tela — Nacional.
- 2) Abram alas... que aí vem... o mais destemido dos aventureiros!

O HERÓI DA TURMA

Com: Allan Lane e Jean Rogers. Sôcos! Saltos! Mil e uma proezas!

- 3) Um "far-west" gozadíssimo, repleto de lutas e torcidas eletrizantes!

RITMO SERTANEJO

Com Ken Kurtis e Jeff Donnell. Mais uma movimentada aventura nas campinas verdejantes do Oeste Americano!

- 4) Continuação do espetacular seriado:

A SOMBRA MISTERIOSA

Com: Onslow Stevens. 9/10º episódios.

Preços: Cr\$ 4,20 e 3,20.

IMPERIAL

Fechado para reformas.

IMPERIO — (Estreito)

As 15 horas.

- 1) Paraná x Santa Catarina — Reportagem do jogo realizado em Curitiba.
- 2) Gibi no Circo — Desenho Colorido.
- 3) Popeye Motorizado — Desenho Popeye.

4

O HERÓI DA TURMA

5

RITMO SERTANEJO

6

A SOMBRA MISTERIOSA

9/10º episódios.

Preços: Cr\$ 4,20 e 3,20.

Imp. até 10 anos.

DELICIOSA MENTIRA

Preço: Cr\$ 5,00 único.

Imp. até 14 anos.

RITZ — Simultaneamente — ODEON

As — 13%, 16%, 18%, 21 horas.

As — 19% horas.

Vesperais e Soirées Elegantes

— O espetáculo maravilhoso do ano!

— Uma longa sequência de canções inolvidáveis, desde os momentos em que o cantor venceu a dura sorte, até os dias de sua glória!

— Uma cavalgada gloriosa da vida do famoso cantor inaque — AL JOLSON!

SONHOS DOURADOS

Technicolor

COM: Larry Parks — Evelyn Keyes — William Demarest — Bill Goodwin e sua colossal orquestra.

— Uma reunião estupenda de música divinas!

No Programa: 1) — O Esporte em Marcha — Nacional. — 2) — Metro Jornal — Atualidades.

Preços

As — 13%, e 16% hs. — Cr\$ 6,20 — 3,20; As — 18% hs. Cr\$ 6,20 (Único); — As 21 hs — Cr\$ 6,20 — 3,60 Odeon — As 19% hs. Cr\$ 6,20 (Único).

Livre — Crianças maiores de 5 anos poderão entrar nas sessões diurnas.

ROXY

As — 20 horas.

Gigantesco Programa

- 1) — A Marcha da Vida — Nacional.
- 2) — Ele era um homem com duas histórias: uma a história do seu crime... a outra, a do seu amor grande e violento... por isso era ele um

PRISIONEIRO DO PASSADO

COM: Humphrey Bogart — Lauren Bacall e Bruce Bennett

— Um drama épico!

— A história de um punhado de bravos!

LANCEIROS DA INDIA

COM: Gary Cooper — Franchot Tone — Richard Cromwell — Sir Guy Standing e Kathleen Burke.

Impressionante!  
Preço: Cr\$ 5,00 (Único).  
Imp. 14 anos.



## O SEU INTERNATIONAL Merece Peças Genuínas

A International Harvester Máquinas, S. A., com a sua rede de concessionários de Norte a Sul do Brasil, tem à disposição dos proprietários de caminhões INTERNATIONAL, oficinas especializadas para serviços nestes caminhões, assim como estoque de peças genuínas. Este serviço assegura aos caminhões INTERNATIONAL boa manutenção a preço razoável, com material e mão de obra de primeira qualidade. Confie a estas oficinas especializadas os serviços mecânicos no seu INTERNATIONAL, pois aqueles que lhe venderam o caminhão têm o máximo interesse em conservá-lo sempre nas melhores condições.

Exija peças genuínas International.



**CAMINHÕES INTERNATIONAL**

**CONCESSIONARIOS**

**Comercio e Transportes C. Ramos S/A**

Rua João Pinto n. 9 — Caixa Postal, 220 — FLORIANÓPOLIS

# Vida Social

## Recital de Geny Scowitz Bicca

A sociedade local aguarda com vivo interesse o recital do conhecido soprano gaúcho Geny Scowitz Bicca que, no próximo dia 28, terça-feira, se apresentará no Clube 12 de Agosto, às 21 horas.

Seu recital em homenagem às

autoridades, instituições artísticas e culturais, ao Rotary Clube, comércio e classes liberais, estabelecimentos de crédito, imprensa e rádio constará do seguinte programa:

### Aniversários

#### D. RAQUEL RAMOS DA SILVA

Trancorre hoje, o aniversário natalício da veneranda senhora D. Raquel Ramos da Silva, digna viúva do saudoso desembargador Pedro Silva e genitora do sr. dr. Aderbal Ramos da Silva, preclaro Governador do Estado.

Dama de acrisoladas virtudes, sempre solicita às campanhas a favor do próximo, a distinta nataliciante goza de destacado prestígio em nossos meios sociais, motivo porque lhe prestarão expressivas homenagens, às quais, por merecidas, nós nos solidarizamos, desejando-lhe perenes felicidades.

#### SRA. EDUARDO LUZ

Faz anos, nesta data, a exma. sra. d. Hilda Luz, digna consorte do sr. Eduardo Luz, lente do Instituto de Educação desta capital.

#### MENINO JAIME

Comemora hoje, o seu 2º aniversário natalício, o travesso Jaime, filhinho do sr. José Baíão, cartógrafo do Departamento de Geogra-

Schubert — Serenata.

Massenet — Elegie.

Ardit — II Baccio.

### 2ª parte

Ponce — Estrelita.

Barroso Neto — Canção da Felicidade.

A. Lino de Sousa — Casinha Velha.

A. Costa — Luar da minha terra.

### 3ª parte

Puccini — Madame Butterfly (Un bel die vedremo).

Verdi — La Traviata (Estrano).

fia e Geologia, e de sua sra. d. Norma Brasil Baíão.

#### MENINA HELOISA

Rejubila-se o lar do nosso distinto conterrâneo dr. Arno Pedro Hoeschel e de sua exma. sra. d. Hilda da Silva Hoeschel com o aniversário natalício de sua encantadora filhinha Heloisa que hoje transcorre.

O distinto casal recepcionará em sua residência à rua Blumenau as amiguinhas de Heloisa, oferecendo-lhes uma festinha.

O "O Estado" se associa às manifestações de simpatia e deseja à nataliciante uma existência sempre florida para felicidade sua e de seus progenitores.

#### MENINO IVO RAUL

Natalicia-se, nesta data, o inteligente menino Ivo Raul d'Aquino Silveira, filhinho do sr. Rodolfo Silveira e de sua exma. sra. d. Edith d'Aquino Silveira.

Ao interessante Ivo Raul, os parabéns de "O Estado".

#### Fazem anos hoje

O menino Cláudio, filho do sr.

## Aulas Particulares

Prefessores: Pedro J. Bosco e Osvaldo F. de Melo (Filho)

Lecionam-se PORTUGUÊS E MATEMÁTICA

Preparam-se candidatos a concursos

Tratar diariamente das 17 às 18 hs. à Rua Trajano, 36 (Séde da Sociedade XX de Setembro)

Antônio Taranto e da sra. Teresa Taranto;

— a srta. Maria Teresinha dos Santos Livramento, aluna do Instituto Coração de Jesus;

— a sra. vva. Olga Biazera de Oliiveira;

— a srta. Norma S. Ramos;

— o jovem Miguel Büchele;

— a sra. Maria Comeli Ramos;

— o menino Armando, filho do sr. Reinaldo Filomeno e da sra. Maria Melo Filomeno;

— a menina Regina Glória, filha do sr. Adalberto A. Ataíde e da sra. Laudelina P. Ataíde;

— o jovem Hernani Prazeres, filho do sr. Francisco Prazeres e da sra. Ofélia Prazeres;

— o sr. Tomé Coelho;

— o sr. Torquato Lima, oficial reformado do Exército Nacional;

— o sr. Troglíio Melo;

— a srta. Maria Teresa Praun, residente em Itajaí;

— a sra. Nedola Nabuco de Freitas Lima, esposa do sr. Machado Lima, oficial do Exército.

SRTA. ALMIRA DA SILVA

A efeméride de amanhã consigna o aniversário natalício da gentilíssima senhorinha Almira da Silva, dileta filha do sr. A. Damasceno da Silva, consultor jurídico da Secretaria da Viação e Obras Públicas.

Almira recepcionará em sua residência à Avenida Trompowsky

suas numerosas amiguinhas que irão felicitá-la pelo feliz evento, oferecendo-lhes uma festinha.

#### SR. MILTON DOS SANTOS GARCIA

Ocorre amanhã, o aniversário natalício do sr. Milton dos Santos Garcia, do comércio local.

#### Fazem anos amanhã

A menina Miriam Lia da Costa, filha do sr. Lauro da Costa Filho e da sra. Leontina Costa;

— o jovem Airton Gescy da Silva, funcionário do Banco de Crédito Popular e Agrícola;

— a sra. Angela Pizani, esposa do sr. Clodomiro Pizani;

— a menina Cesária Jorgelina, filha do sr. José Moura;

— o jovem Walter Cúrcio;

— a menina Glaucimir-Maria, filha do sr. Urbano Heil e da sra. Guiomar Silva Heil;

— a srta. Dalva Machado, filha do sr. Astrogildo Machado e da sra. Maria dos Anjos Machado;

— a srta. Irani de Oliveira, filha do sr. Arlindo Oliveira e da sra. Zuleima Oliveira.

#### Nascimentos

Está em festa o lar do nosso prezado coestaduano sr. Nazareno Simas e de sua exma. sra. d. Alexina Sousa Simas, com o nascimento,

ocorrido na Casa de Saúde São Sebastião, ante-ontem, de uma linda garotinha que, na pia batismal,

## Encontro com Carlos Drummond de Andrade

### Conclusão

com ele tivemos, foi sempre o mesmo, calmo, atencioso, pronto a nos dar qualquer explicação pedida, a conversar conosco e nos escutar, o que nos dava a vaga impressão de já sermos "alguem".

Foi, juntamente com Graciliano Ramos, de quem falaremos oportunamente em outro artigo, e bem pouco mais, dos artistas mais serios e mais conciosos que conhecemos. E que mais surpresas nos causaram. Pois tidos como "sêcos", como insociáveis, ambos conosco se abriram, falaram, deram seus planos e seus conceitos sobre artes, seus pontos de vista, suas opiniões sobre a vida e as coisas. Será porque eles logo perceberam que nós também somos como eles o nosso tanto insociáveis?

## TINTAS PARA IMPRESSÃO COTTONAR

### Participação

NAZARENO SIMAS

#### ALEXINA SOUSA SIMAS

participam aos parentes e pessoas amigas o nascimento de sua filhinha Sílvia, ocorrido na Casa de Saúde São Sebastião, no dia 24 do corrente mês. Fpolis., 26-2-1950.

Camisas, Gravatas, Pijamas Meias das melhores, pelos melhores preços na CASA MÍMIS CELANEA — Rua C. Mafra!

receberá o nome de Sílvia.

À interessante pequerrucha bem como a seus progenitores os melhores votos de felicidades de "O Estado".

Sendo meu exclusivo intuito traçar um retrospecto do desenvolvimento de Florianópolis e seus arredores, devo confessar que foi sobretudo a administração Hercílio Luz, graças ao arrojado empreendimento da colocação da ponte, que lhe conserva o nome, sobre o braço de mar interior que une as duas grandes baías do sul e do norte, a que mais contribuiu para o desenvolvimento da capital, dando impulso também ao progresso das localidades próximas, como é natural.

Abastece-se a capital, em sua maior parte, de produtos oriundos das terras continentais, quer digam respeito à atividade das populações brasileiras, quer à das colônias. Embora ainda hoje se faça intensamente o transporte dessa produção por mar, incontestavelmente a ponte deu novo impulso ao abastecimento da cidade. Sobre tudo, porém, o que ocorreu foi o desenvolvimento rápido das localidades fronteiras a Florianópolis: Estreito, Coqueiros, Itaguassú, são hoje prósperos arrabaldes da metrópole catarinense, constituindo-lhe um dos distritos, em detrimento da velha cidade de S. José, a que pertencia antes da construção da ponte.

O movimento de veículos por esta é bastante apreciável. Diversas linhas de ônibus partem da capital para todo o interior do Estado, prolongando-se algumas até Curitiba. De 15 em 15 minutos, de ½ em ½ hora, e, à noite, de hora em hora circulam ônibus que ligam Florianópolis às localidades próximas, de Biguaçu, Estreito, Bom Abrigo, etc., etc., prestando serviços inestimáveis à população. Isto, sem falar nas linhas que servem os arrabaldes da própria ilha, como sejam: Trindade, Ribeirão, Santo Antônio, Estação Agronômica, etc. Uma linha circular, servida por três ônibus, faz o circuito da cidade com seu ponto de partida na Praça onde se encontra o jardim "Oliveira Belo", próximo ao desembarcadouro municipal que defronta com a bela estátua de Fernando Machado.

"Bom Abrigo", "Praia da Saudade", "Palhocinha", "Coqueiros", o Estreito", são hoje bairros residenciais da capital de suma importância. Neles têm residência fixa ou adstrita aos meses mais quentes do verão, muitas famílias cujos chefes trabalham na capital. Próximo à Praia dos Coqueiros, num pequeno promontório, mora o governador do Estado, dr. Aderbal Ramos, com sua família.

O movimento de carros particulares, à vista disso, é apreciável.

Deficiências sobrevindas com o aumento da população, tanto da capital como dos seus novos bairros insulares e continentais, estão sendo superadas com o máximo empenho, como sejam: a do abastecimento de água, que já está em boas condições para a capital, a do fornecimento de luz, que, atualmente bem melhor, terá em breve a sua completa solução.

Vive-se ainda em Florianópolis uma vida simples e tranquila, apesar de ser quase uma cidade universitária, já dispondo de faculdades de Direito, Farmácia, Odontologia e Comércio, além dos Institutos de Educação, Colégio Catarinense, etc. Mas o que impressiona, acima de tu-

## I Jurirêmirim

### CONCLUSÃO

do, a quem se abala a vir do Rio, nesta época do ano, de calor insuportável, para desfrutar algumas semanas de veraneio afável nas praias catarinenses, é o viver tranquilo e confortável que se nos depara nestes lugares paradisíacos.

Praia dos Coqueiros, por exemplo, de onde escrevo esta crônica como tantos outros trabalhos que venho publicando na imprensa local, é um bairro habitado, na faixa praieira, por pescadores e operários, estando mais distanciadas da praia as residências dos funcionários públicos e dos oficiais da guarnição federal. Por toda parte, pequenos estabelecimentos comerciais. Facilidade é a vida nesta localidade; tudo aqui está à mão, no que concerne ao trivial: carne verde da melhor qualidade, peixe e camarão em abundância, legumes, hortaliças, leite, farinha de mesa esta incomparável farinha que somente em tal região do Estado se fabrica especialmente na localidade de "Barreiros".

Tenho-me deliciado na contemplação deste céu admirável do "Cruzeiro do Sul". Para observá-lo melhor, faço-me ao mar em pequena canoa de pesca, afim de não sofrer o incômodo efeito — para quem quer ver as estrelas — de qualquer foco de luz terrena. Como se vê bem o céu! A via-láctea surge-nos à vista com todos os seus caprichosos desenvolvimentos. À "boca da noite" (a expressão, aqui, é tão usual, que não posso omiti-la), o Cruzeiro inclina-se próximo ao horizonte, semi-circundado pelo alfanje. A figura desta constelação não é propriamente a de um alfanje, é antes da foíce — o que tem para a nossa Pátria alta significação: Brasil, país essencialmente agrícola! Do Centauro, cujo punho é formado pelas suas grandes estrelas, alfa e beta, de primeira grandeza. A essa hora, do lado oposto do céu, órião e o Cão Maior, estão em seu máximo esplendor, no zênite. As Plêiades cintilam como diamantes incrustados num pequeníssimo ângulo do firmamento.

Por vezes acordo ao ranger das venezianas e ao sibilar do vento sul pelas frestas das portas. É noite alta. O Cruzeiro atinge o seu apogeu na abóbada celeste contribuindo o "saco de carvão", que lhe fica logo abaixo, para que se lhe avive o máximo fulgor. A essa hora o alfanje do Centauro forma com as estrelas principais da constelação brasileira, um ornamento primoroso que, transportado pela arte do ourives para a joalheria, poderia constituir, em ouro, brilhantes e outras gemas preciosas, nacionalíssimo ornato para as damas brasileiras, se os encantos do céu ainda influíssem na estética dos salões.

A essa hora, a Via-láctea é bem, como a descreveu Olavo Bilac, "um pálio aberto" na amplidão dos espaços! Próximo do Escorpião abre-se ela em duas caudais desse manancial de luz que circunda o empíreo constelado, ao passo que do lado oposto do Cruzeiro e abaixo desta constelação, distinguem-se bem nitidamente as duas nebulosas

que se destacam apreciavelmente do vasto oceano das nebulosas visíveis, cujo conglomerado estelar forma o imponente caminho de "São Tiago".

Como é belo o firmamento! Pela madrugada, nestas paragens transluídas, a estrêla d'alva fulgura na linha do horizonte como um pequeno sol, precedendo o esplendor solar que se anuncia.

O cenário do céu é indescritível! A essa hora costume sair, com um dos netos, à pescaria sob a ponte "Hercílio Luz". As correntes de água das duas vastas baías de Florianópolis, comprimem-se ali numa estreita passagem e aumentam consideravelmente de impetuosidade, tornando consequentemente muito mais profunda a massa de água nesse braço de mar. Pontos há em que a sonda acusa 30 e mais braças de fundo. Dirijo, porém, a minha canoa para as proximidades das duas pilastras, do lado da cidade. Nesse ponto a profundidade vai de 8 a 9 braças. É um excelente pesqueiro de pescadas, o grande e saboroso peixe da família dos galídeos, a cuja pesca de amorador mais me consagro, alternativamente com a dos apreciados "badejos" e garoupas, nos grandes submersos onde vivem.

Lanço a linha à água. Anzóis valentes e boa chumbada. Isca de grandes camarões vivos. E, dizendo, de cor, os versos de Vicente de Carvalho, o grande poeta e pescador santista, recordo-me também das lições do velho Emílio de Oliveira, meu mestre de pescaria, a quem o admirante Vilar dedicava especial afeto. Para o velho Emílio eram a paciência, a diligência e a experiência, as virtudes primaciais do pescador e, recordando-me disso, fico-me a esperar, contemplando o céu matinal, já sentindo os primeiros raios quentes do sol...

As grandes pescadas são raras. É uma sorte trazer-se um desses espécimes do fundo do mar. Pois fui agraciado pela sorte: ferrei uma enorme pescada. Lidei-a com toda a técnica do pescador. Quando surgiu à flor da água, rente à canoa, aquele peixe, amarelo de ouro, de metro e vinte de comprimento; no momento em que fiz menção de o embicheirar, sacudiu ele fortemente a cabeça, escapando-se do anzol, para mergulhar, rapidamente, na água profunda! Perdida estava a pescaria! Não é fácil trazer-se à tona um espécime dessas proporções! Consolei-me com a sorte: um dia é do peixe, outro é do pescador".

Fica-me, porém, sempre o encanto destas madrugadas olímpicas, a lembrança destes céus constelados, desta linda estrêla d'alva, destes turbilhões de sóis que se apagam no empíreo quando o astro-rei surge lá no extremo do horizonte; desta vida simples da nossa boa gente praieira, tão profundamente brasileira, tão pura de costumes, tão apta à implantação dos princípios cristãos nos costumes das massas humanas, esses princípios de aceitação dos quais está dependendo a felicidade que deve proporcionar à espécie humana a magnífica civilização do século XX.

Praia dos Coqueiros (Florianópolis), março de 1950.  
Arnaldo S. Thiago.

## Departamento de Saúde Pública

### Mês de Fevereiro—Plantões

26 Domingo Farmácia Esperança — Rua Conselheiro Mafra  
O serviço noturno será efetuado pelas Farmácias Sto. Antônio e Noturna sitas às ruas João Pinto e Trajano n.º 17.

A presente tabela não poderá ser alterada sem prévia autorização deste Departamento.

Luiz Osvaldo D'Acampora — Inspetor de Farmácia.

Departamento de Saúde Pública, em 25 de janeiro de 1950.

### PRISAO DE VENTRE

ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS  
**PILULAS DO ABBADE MOSS**

Agem directamente sobre o aparelho digestivo, evitando a prisão de ventre. Proporcionam bem estar geral, facilitam a digestão, descongestionam o FIGADO, regularizam as funções digestivas, e fazem desaparecer as enfermidades do ESTOMAGO, FIGADO e INTESTINOS.



## Frutas, Refresco, gelados

procure **POLLI S. A. Comercio e industria**

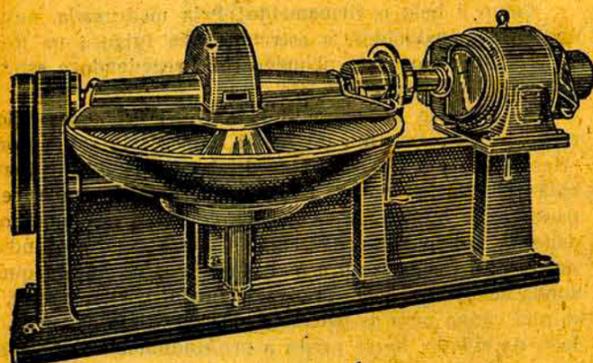
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO

RUA CONSELHEIRO MAFRA — Edifício Montepio

RUA FELIPE SCHMIDT — Edifício São Jorge

## Modernize

sua instalação  
com máquinas eficientes!



Equipamento *indoor* para frigoríficos e salsicharias, importação direta da Suécia. Grande estoque de PICADORES, ENSACADEIRAS, CUTTERS, CORTADORES.

Fabricados com o mais fino aço suéco.

**GILBERT & CIA. LIMITADA**

Exposição: Av. Duque de Caxias, 618 - Fone 52-5566 - S. Paulo

115º

Fidel

## A vista e a prazo

Enrolamento de motores, dinamos e transformadores. Instalação de luz e força.

Venda de motores, rádios e acessórios, outros aparelhos elétricos, artigos elétricos, etc.

Representações diversas, com exclusividade dos insuperáveis receptores "SARATOGA", "INDIANA" e "MERCURY".

A ELETRÓ-TÉCNICA

Rua Tte. Silveira, 14 — Caixa Postal 195 — Fone 783.

## DATILOGRAFIA

Correspondência  
Comercial



Confere  
Diploma

DIREÇÃO:  
Amélia M Pigozzi

METODO:  
Moderno e Eficiente

Rua General Bittencourt, 48  
(Esquina Albergue Noturno)

## REGULADOR XAVIER N. 1-:

Regras abundantes, prolongadas, repetidas, hemorragias e suas consequências: — Dores, vertigens, insônia, nervosismo, fastio, etc.

## REGULADOR XAVIER N. 2-:

Falta de regras, regras atrasadas, suspensas, diminuídas e suas consequências: — Anemia, cólicas uterinas, flores brancas, insuficiência ovariana, etc.

REGULADOR XAVIER—O REMÉDIO DE CONFIANÇA DA MULHER

## Derrotado o filho de Winston Churchill

— LONDRES, 24 (V. A.) — Randolph Churchill, filho de Winston Churchill, foi derrotado no distrito de Devenport pelo trabalhista Michael Foot, membro do antigo Parlamento. O próprio Winston Churchill participou da campanha eleitoral do seu filho.

**DR. FRANCISCO CAMARA NETO**  
Advogado

Escritório: Rua Felipe Schmidt, 21 (sobrado) (Alto da casa "C. Paraíso")

Residência: Rua Alvaro de Carvalho, 36  
Florianópolis

Concessão de favores a companhias que se organizarem para a mecanização da lavoura

RIO, 24 (E.) — O presidente da República assinou decreto, regulamentando a lei n.º 404, de 24 de setembro de 1948, que concede favores a companhias, empresas e cooperativas que se organizarem para a mecanização da lavoura.



**ACEITA?**

Quando alguém, tal como o cavalheiro da ilustração acima, oferecê-lo, em amável gesto, um cálice de excelente aperitivo KNOT, lembre-se V. Sra. de acrescentar, ao agradecer a gentileza: **ESTE É TAMBÉM O MEU APERITIVO PREDILETO!**

**TOME KNOT**

UM PRODUTO DA KNOT S.A. IND. COM. E SEGUROS ITAJAI

FRAQUEZAS EM GERAL  
VINHO CREOSOTADO  
"SILVEIRA"

TERRENOS

O Escritório Imobiliário A. L. Alves sempre tem compradores para casas e terrenos.

Rua Deodoro 35

## Agradecimento de missa

Orlando de Oliveira Goeldner e família, Charles, Edgar Moritz e família, Newton de Almeida e família e Alice de Oliveira Goeldner agradecem aos parentes e pessoas amigas as manifestações de pesar por ocasião do falecimento de sua inesquecível mãe, sogra e avó  
**MATHILDE DE OLIVEIRA GOELDNER**  
e ao mesmo tempo convidam para assistirem a missa de sétimo dia que mandam celebrar terça-feira dia 28 do corrente às 7,30 horas, na Catedral Metropolitana.

**Sementes para Revendedores e Varejistas**

Importadas diretamente dos E.E. U.U. temos todas as variedades de sementes de Hortaliças e Flores.

<b>Pacote</b>	flores 2,00
	hortaliças 1,50

Vendemos pelo Fimbo Postal, em pedidos registrados e num mínimo de 10 pacotes. Lista de preço grátis. Para Revendedores descontos especiais.

**SCALRIO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A**  
DE ARTIGOS RURAIS S/A

Departamento de Agricultura  
Marechal Floriano, esq. Andradas  
C. Postal, 776 - End. Teleg. Sealve  
Rio de Janeiro

vaga publicidade

## O Ginásio em 1 ou 2 anos

(Art. 91 - Dec. Federal n.º 4.244 de 9-4-42)

**SECÇÃO ESPECIALIZADA POR CORRESPONDÊNCIA**

Pontos estritamente de acordo com o programa oficial. Mens. Cr\$. 30,00. Peça prospectos.

**CURSO DE MADUREZA "JOSÉ BONIFÁCIO"**

Dir. prof. Antonio L. Rollo - Sec. Gilda Rodrigue  
Praça da Sé, 28 - C. Postal. 6.374 São Paulo

DALVY INDÚSTRIA BRASILEIRA DALVY INDÚSTRIA BRASILEIRA

**Linhos**

**DALVY**

DALVY S/A

Matriz: Rio - C. P. 1850

INDUSTRIALIZAÇÃO - SÃO PAULO \* PLANTACÃO - PARANÁ

DALVY INDÚSTRIA BRASILEIRA DALVY INDÚSTRIA BRASILEIRA

## CHACARA NA PRAIA

Distante três minutos do ponto do omnibus de Estreito  
Vende-se — tratar com o Snr. João Gonsalves na seção de expediente do Tesouro do Estado.



PARA VIVER TRANQUILO: *Seguro de vida.* PARA SEGURO DE VIDA:

# PREVIDÊNCIA DO SUL

RUA 15 DE NOVEMBRO 300, 2º ANDAR - CAIXA POSTAL 324 - CURITIBA



## RADIOTERAPIA RAIOS X

DR. ANTÔNIO MODESTO  
Atende, diariamente, no Hospital de Caridade

**Dr. Alvaro de Carvalho**  
Doenças de Crianças  
Consultório: Rua Tenente  
Silveira, 29  
Horário de consultas: 9 às 11  
hs.  
Sábados: 14 às 17 hs.

**Dr. Milton Simone Pereira**  
Clínica Cirúrgica  
Molestias de Senhoras  
**CIRURGIA GERAL**  
Dos Serviços dos Professores Bene-  
dicto Montenegro e Piragibe No-  
gueira (São Paulo)  
Consultas: Das 14 às 17 horas  
Rua Fernando Machado, 10

**DR. LINS NEVES**  
Diretor da Maternidade e médico do  
Hospital de Caridade  
**CLÍNICA DE SENHORAS — CI-  
RURGIA PARTOS**  
Diagnóstico, controle e tratamento  
especializado da gravidez. Distúr-  
bios da adolescência e da menopau-  
sa. Perturbações menstruais, infla-  
mações e tumores do aparelho geni-  
tal feminino.  
Operações do útero, ovários, trompas,  
apendice, hérnias, varizes, etc.  
Cirurgia plástica do perineo (ru-  
turas)  
**ASSISTÊNCIA AO PARTO E OPE-  
RAÇÕES OBSTÉTRICAS**  
Doenças glandulares, tireoide, ová-  
rios, hipopise, etc.)  
Distúrbios nervosos — Esterilidade  
— Regimes.  
Consultório R. João Pinto, 7 — Tel.  
1.461  
Resid. R. 7 de Setembro — Edif.  
Cruz e Souza — Tel. 846.

**DR. NEWTON d'AVILA**  
Cirurgia geral — Doenças de Senho-  
ras — Proctologia  
Eletricidade Médica  
Consultório: Rua Vitor Meireles n.  
28 — Telefone 1.307  
Consultas: As 11,30 horas e à tar-  
de das 15 horas em diante  
Residência: Rua Vidal Ramos n.  
25 — Telefone 1.422.

**Dr. Mário Wendhausen**  
Clínica médica de adultos e crianças  
Consultório — Rua João Pinto, 16  
Telef. M. 769  
Consulta das 4 às 6 horas  
Residência: Felipe Schmidt n. 28.  
Telef. 212

**Dr. Paulo Fontes**  
Clínico e operador  
Consultório: Rua Vitor Meireles, 26.  
Telef. 1.405  
Consultas das 10 às 12 e das 14 às  
16 hrs. Residência: Rua Blumenau,  
22. — Telefone: 1.620

## Dr. Guerreiro da Fonseca

Especialista  
Médico — Efetivo do Hospital de  
Caridade  
**OUVIDOS — NARIZ e GAR-  
GANTA**  
Tratamento e Operações  
Residência: Felipe Schmidt, 99  
Telefone: 1.560  
Consultas: Pela manhã no Hospital  
À tarde: Rua Visconde de Ouro  
Preto n. 2.  
Horário: Das 14 às 17 horas.

**Dr. POLYDORO ERNANI DE S  
THIAGO**  
Médico e parceiro  
do Hospital de Caridade de Flo-  
rianópolis. Assistente da  
Maternidade  
Doenças dos órgãos internos, espe-  
cialmente do coração e vasos  
Doenças da tireoide e demais glân-  
dulas internas  
Clínica e cirurgia de senhoras —  
Partos  
**FISIOTERAPIA — ELECTROCAR-  
DIOGRAFIA — METABOLISMO  
BASAL**  
**HORARIO DE CONSULTAS: —**  
Diariamente das 15 às 19 ho-  
ras.

**CONSULTÓRIO:**  
Rua Vitor Meireles n. 18  
Fone manual 1.702  
**RESIDÊNCIA:**  
Avenida Trompowski 63  
Fone manual 766

**Dr. Roldão Consel**  
CIRURGIA GERAL — ALTA CI-  
RURGIA — MOLESTIAS DE SE-  
NHORAS — PARTOS  
Formado pela Faculdade de Medi-  
cina da Universidade de São Paulo,  
onde foi assistente por vários anos do  
Serviço Cirúrgico do Prof. Alípio  
Correia Neto  
Cirurgia do estômago e vias circula-  
res, intestinos delgado e grosso, tiroi-  
de, rins, próstata, bexiga, útero,  
ovários e trompas. Varicocele, hidre-  
cele, varizes e hérnias.  
Consultas: Das 3 às 5 horas, à rua  
Felipe Schmidt, 21 (altos da Casa  
Paraiso). Telef. 1.598  
Residência: Rua Esteves Junior, 170;  
Telef. M. 764

**Dr. M. S. Cavalcanti**  
Clínica exclusivamente de crianças  
Rua Saldanha Maranhão, 10  
Telefone M. 732

**DR. A. SANTAELA**  
(Formado pela Faculdade Nacio-  
nal de Medicina da Universidade  
do Brasil)  
Médico por concurso da Assistên-  
cia a Psicopatas do Distrito  
Federal  
Ex-interno de Hospital Psiquiá-  
trico e Manicômio Judiciário  
da Capital Federal  
Ex-interno da Santa Casa de Mi-  
sericórdia do Rio de Janeiro  
**CLÍNICA MÉDICA — DOENÇAS  
NERVOSAS**  
Consultório: Edifício Amélia  
Neto — Sala 3.  
Residência: Rua Alvaro de Car-  
valho, 70.  
Das 15 às 18 horas  
Telefone:  
Consultório — 1.361.  
Residência — 1.305.

DRA. WLADYSLAWA WOLOWSKA MUSSI

DR. ANTÔNIO DIB MUSSI  
Médicos  
Cirurgia-Clinica Geral-Partos

Serviço completo e especializado das DOENÇAS DE  
SENHORAS, com modernos métodos de diagnóstico e tra-  
tamento.  
COLPOSCOPIA — HISTERO — SALPINGOGRAFIA — ME-  
TABOLISMO BASAL

Radioterapia por ondas curtas-Electrocoagulação-  
Raios Ultra Violeta e Infra Vermelho.  
Consultório: Rua Trajano, nº 1, 1º andar — Edifício  
do Montepio.  
Horário: Das 9 às 12 horas — Dr. Mussi.  
Das 15 às 18 horas — Dra. Mussi.  
Residência — Rua Santos Dumont, 8, Apto. 2.

TINTAS PARA PINTURA  
COTTOMAR

TINTAS PARA IMPRESSÃO  
COTTOMAR



15 anos de continuado sucesso  
comprovam as qualidades inigualáveis  
da Máquina de Costura "AQUILA"  
Resistente — silenciosa — produtiva  
— trabalha com motor aplicado  
Costura com a mesma perfeição da  
mais fina seda à mais grossa lona  
Vendas por atacado e a varejo

ESTOQUE COMPLETO DE PEÇAS

ÚNICOS REPRESENTANTES DISTRIBUIDORES  
**COMPRAS RÁPIDAS LTDA.**  
RUA QUINTINO BOCAIUVA, 254 — SÃO PAULO  
C. POSTAL, 1579 — END. TELEGR. "COMPRAS"



**MOORE-McCORMACK (Navegação) S.A.**

Transportes regulares de cargas do porto de

**SÃO FRANCISCO DO SUL para NOVA YORK**

Informações como Agentes

Florianópolis — Carlos Hoepcke S/A — CI — Telefone 1.212 (End. teleg. MOOREMACK)  
São Francisco do Sul — Carlos Hoepcke S/A — CI — Telefone 6

Bom binóculo  
Grande visão



Visão maior e mais perfeita  
que a de um bom binóculo  
alcança quem tem sólida  
instrução.

Bons livros, sobre todos os  
assuntos:  
**LIVRARIA ROSA**  
Rua Deodoro, 33 - Florianópolis



*Schwartzmann*

...reune som... acabamento...  
solidez... no piano perfeito!  
Além de vários modelos para  
pronta entrega... este maravi-  
lhoso piano pode ser seu hoje  
mesmo, através do plano de  
pagamento a longo prazo!

**Schwartzmann**  
REPRESENTANTE  
para Santa Catarina  
**KNOT S/A**

Cx. 134 — Tel. KNOT

Praça 15 de Novembro n. 02  
2º andar  
Florianópolis

CASAS E TERRENOS  
Possue V. S. casas ou terrenos para  
vender?  
Não encontra comprador?  
Entregue ao Escritório Imobiliário  
A. L. Alves.  
Rua Deodoro 33.

# "A CAPITAL"

melhores fábricas. A Casa "A CAPITAL" chama a atenção dos Enrs. Comerciantes do interior no sentido de lhe fazerem uma visita antes de efetuarem suas compras. MATRIZ em Florianópolis, FILIAIS em Blumenau e Lajes.

# A vitória trabalhista tem o sabor de derrota

LONDRES, 25 (V. A.) — Os eleitores britânicos reconduziram o Partido Trabalhista ao governo mas a maioria obida pelos adeptos de Clement Attlee é tão pequena

que é muito possível a convocação de novas eleições dentro de poucos meses.

Com a grande votação obtida, os socialistas de Clement Attlee res

ponderam, contudo, aos violentos ataques de Winston Churchill durante a campanha eleitoral.

Os trabalhistas obtiveram até agora, 314 cadeiras, os conservadores 290 e os liberais oito. Os 31 assentos trabalhistas representam a menor maioria possível.

A única alternativa para não convocar eleições será a organização de um gabinete formado por representantes de dois ou três partidos, como sucedeu durante a guerra sob a liderança de Winston Churchill.

**CLEMENT ATTLEE E O REI**  
Altos dirigentes do Partido Tra-

balhista revelaram que Clement Attlee conferenciará com o rei Jorge VI, quando discutirá os próximos passos a serem dados. Se os trabalhistas decidirem convocar novas eleições o rei deverá pôr em funcionamento, imediatamente, o mecanismo legal.



FLORIANOPOLIS — 26 de fevereiro de 1950

## Credenciado o sr. João Nobrega para representar o Diretorio de Blumenau na próxima convenção do P.S.D.

BLUMENAU, 25 (R) — Em reunião de terça-feira última, do Diretorio Municipal do PSD credenciou o seu ilustre presidente, sr. João Gomes da Nóbrega para representar os pesse-distas de Blumenau, na próxima Convenção Nacional que se realizará no Rio de Janeiro, com o fim de escolher os candidatos desse Partido aos cargos de Vice-Presidente e Presidente da República.

Embora ainda não tenha sido designada a data em que será realizada a Convenção, acredita-se que esta tenha lugar até o fim do próximo mês de março.

## O pleito inglês na estatística

	1950	1945	Diferença
P. Trabalhista	13.178.787	11.922.295	1.256.492
P. Conservador	11.236.413	9.098.020	2.138.393
P. Liberal	2.596.058	2.239.662	356.396
<b>TOTAL</b>	<b>27.021.258</b>	<b>23.259.977</b>	

## Churchill reeleito por grande maioria

LONDRES, 25 (V. A.) — Winston Churchill foi reeleito para a Câmara dos Comuns. O veterano líder de 75 anos de idade concorreu ao pleito pelo distrito de Woodford, em Essex.

Churchill obteve 37.239 votos, enquanto o seu opositor, o trabalhista Seymour Hills, somou 18.794 votos. Nesse mesmo distrito o liberal Howard Davies obteve 5.644 votos e o comunista W. Brooks 827. O primeiro ministro do tempo da guerra teve na votação atual mais 1.945 sufrágios do que em 1945.

Comentando os resultados do pleito, Churchill afirmou que o novo Parlamento será muito instável.

## Inspetoria de V. e Transito Publico EDITAL N. 2

De ordem do sr. Inspetor Geral de Veiculos e Trânsito Público, levo ao conhecimento de quem interessar possa que terá início no dia 24 do corrente mês o emplaceamento de veiculos motorizados e bicicletas, d'este Município, observando-se o seguinte:

Dias 24 a 11 de março, automóveis de aluguel e particulares, ônibus, caminhões e caminhonetes.

Dias 12 a 20 do referido mês de março, motocicletas e bicicletas.

Dias 21 a 30, carros oficiais.

As repartições públicas deverão

apresentar seus veiculos por officio, no qual conste todos os dados necessários à identificação dos mesmos.

Os proprietários dos veiculos supra citados com exceção dos carros officiais, deverão apresentar no ato do emplaceamento, o certificado de propriedade.

O licenciamento deverá ser feito no Município do domicilio do proprietário.

I.V.T.P., em Fpolis., 23 de fevereiro de 1950.

Oscar Pereira, Encarregado do Expediente.

## O Município de Ibirama e sua fecunda administração

Em companhia de seu ilustre e benquisto prefeito, sr. Ivo Müller, visitamos, na semana passada, diversas localidades do adiantado município de Ibirama, inegavelmente uma das mais promissoras comunas do vale do Itajaí.

Dotado de clima ameno, terras de primeira ordem e servido por numerosos rios e cachoeiras, o município de Ibirama, cuja colonização vem sendo feita pela Sociedade Colonizadora Hanséatica, dirigida atualmente, pelo dr. Mário Mafra, é um modelo de organização e progresso.

A sede do município fica situada num bellissimo vale, onde pontilham diversas elevações, algumas de grande altura, dando à cidade um aspecto atraente e gracioso.

O que mais nos encantou, porém, foi o gosto de seus habitantes, a maioria quase absoluta descendente de alemães, pelas belas construções, que não existem apenas dentro da cidade, mas em qualquer lugar do município por onde se anda.

Chegamos a Ibirama numa manhã de sol, e dali, em companhia do sr. Ivo Müller fomos à pitoresca vila de Presidente Getúlio donde, após pequena parada, seguimos para Rio Ferro.

Em todo percurso notamos que o município de Ibirama é dotado de excelentes estradas, bem revestidas e conservadas.

O sr. Ivo Müller nos informou que o patrimônio municipal, na sua gestão, já foi enriquecido com a compra de 4 caminhões e uma posante máquina moto-niveladora, que são empregados no serviço de conservação e melhoramento das estradas.

E no momento em que lá estivemos, notamos que os caminhões da Prefeitura trafegavam continuamente conduzindo excelente material para revestimento das estradas, que se encontravam, não obstante, em ótimo estado de conservação.

No percurso paramos várias vezes para melhor apreciar os lindos panoramas que a cada passo se descortinam aos olhos encantados do forasteiro. Vales enormes ao pé de grandes montanhas, completamente cultivados, de plantações as mais variadas e onde á sombra de importantes arvores pasta o gado nêdio e de excelente pedigree.

Falamos com diversos colonos e numerosos comerciantes do interior de Ibirama.

Em toda parte notamos a estima e aprêço que o laborioso povo do grande município dedica ao seu distinto e ativo prefeito.

Na verdade o sr. Ivo Müller, pelo seu trato cavalheiresco, pela visão larga que tem dos problemas municipais, todos resolvidos com notável clarividência e patriotismo, pela sua bondade proverbial, que o

põe sempre solícito e atencioso fez de veras jús à gratidão e reconhecimento do povo de Ibirama.

Em toda parte por onde passamos, o sr. Ivo Müller era saudado, por isso mesmo, sem nenhum constrangimento, querendo o povo com isso demonstrar que via no seu prefeito não apenas o chefe da comuna, mas, sobretudo, o seu leal e dedicado amigo.

Ibirama é por isso mesmo um município feliz como há poucos no Brasil.

Além das maravilhas que a natureza o dotou, labuta em seu solo um povo hospitaleiro e empreendedor, sadio e alegre, tendo a dirigir-lhe os destinos um prefeito digno, honrado e inteligente, cuja preocupação maior é servir com lealdade e desprendimento o alto cargo que ocupa.

Assim encontramos o futuro município de Ibirama nessa magnífica viagem que recentemente fizemos pelo seu aprazível interior. (Do Jornal da Semana" de 18 do corrente mês)

## O problema mais importante que se depara aos dentistas

BÚFALO, 25 (S.I.P.A.) — Na reunião anual, ultimamente celebra da nesta cidade, da Sociedade Odontológica do Estado de Nova York (New York State Dental Society), à qual estiveram presentes mil dentistas, o reitor do Colégio de Odontologia da Universidade de Nova York, Dr. Walter Henry Wright, afirmou que o problema mais importante que se depara aos dentistas é o da prevenção das doenças.

"Em consequência do viver moderno e do atual regime de alimentação — disse — as deformações e doenças dentárias estão crescendo, a ponto de já não ser mais possível controlá-las por meio do tratamento restaurativo. A cárie se tem generalizado de tal modo, que passou a constituir epidemia entre as crianças, 90 por cento das quais se apresentam com dentes furados".

O dr. Joseph J. Obst, chefe da

Clínica Odontológica de Williamsburg, em Brooklyn, disse que o hábito de comer doces e tortas, e de beber refrescos entre as refeições principais, era eminentemente prejudicial aos dentes, porquanto o ácido por eles formado na boca produz cáries, fato esse que torna preferível tomar leite e frutas nesses intervalos, e que a aquisição, desde tenros anos, do hábito de tomar estes últimos alimentos, teria como resultado ficar-se dando preferência aos doces, destruidores do esmalte dos dentes.

## Cachorros Pequenezes

Gratifica-se a quem der notícias de dois cachorros Pequenezes desaparecidos da Companhia Telefônica.

Fpolis, 24 de Fevereiro, 1950



Estão ou estiveram expostas na vitrine da Livraria Xavier algumas maçãs colhidas no pomar sanjoaquinense do sr. José Silveira.

Não conhecemos o sr. Silveira e muito menos provamos dos frutos das suas macieiras.

Quando, em casa, um guri entra nas dietas do dr. Pereirinha, ficamos sabendo que as maçãs que por aqui se consomem valem o seu peso em ouro, e, além de maciuchadas, têm gosto de coisíssima nenhuma.

Chegamos, certa vez, a um teste: demos um pedaço de uma delas a uma pessoa, sem que visse o que lhe dávamos. E, de fato apenas pelo paladar ninguém adivinhou que está comendo maçã importada.

As de São Joaquim são diferentes: grandes, sadias, perfumadas. Basta vê-las para sentir-se o gosto de maçã. De tão perfeitas e apetitosas, levam a imaginação a garantir que a maçã bíblica com a qual Eva desgraçou o frágil Adão haja saído do pomar do sr. José Silveira. A propósito, uma pergunta: Porque não consumimos as nossas magníficas frutas joaquinenses, invés das péssimas frutas importadas? Não seria isso unir o agradável ao útil? Já não é tempo de a gente deixar de ser *besta*? E valorizar o que é nosso, não porque seja nosso, mas porque de fato, mereça valorização? Em matéria de maçãs, por exemplo, somos uns contemporâneos do Paraíso. As serpentes da Califórnia vivem a enganar-nos. Para mim, particularmente, as maçãs de São Joaquim têm a vantagem que o meu colega suíço não encontrou na sua lendária fazanha: são um alvo sem possibilidade de erro!

Guilherme Tafel



PARA FERIDAS,  
ECZEMAS,  
INFLAMAÇÕES,  
COCEIRAS,  
FRIEIRAS,  
ESPINHAS, ETC.